

- Total de receitas e arrecadações é de **R\$ 4,4 bilhões** e cresce **11,8%** na comparação com o 3T13
- Prêmios de seguros crescem **9,7%** e ultrapassam a marca de **R\$ 3,5 bilhões** no trimestre
- Índice de sinistralidade no trimestre é de **76,5%**
- Carteira de ativos tem rentabilidade de **103,1%** do CDI no acumulado do ano e de **95,3%** no 3T14
- Resultado financeiro de **R\$ 176,6 milhões** no trimestre, **34,1%** maior que no 3T13
- Lucro líquido de **R\$ 119,8 milhões** no 3T14

Mensagem da Administração

Em mais um trimestre, estamos reportando números positivos para a SulAmérica. O total de receitas e arrecadações cresceu 11,8% no 3º trimestre e 18,9% no acumulado do ano, demonstrando a assertividade do nosso modelo multilinha. Neste período, nosso crescimento foi positivamente influenciado pelas atividades de Saúde e Capitalização, segmento este que pela primeira vez pode ser comparado com o igual trimestre do ano anterior.

O terceiro trimestre marca o início de um ciclo em que algumas de nossas linhas de negócios são favorecidas por efeitos sazonais. Os prêmios de seguros cresceram 9,7%, com destaque para os segmentos de saúde e odontológico, no qual registramos aumento de 12,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Encerramos o trimestre com lucro líquido de R\$ 119,8 milhões, acumulando R\$ 254,1 milhões nos nove meses de 2014, aumento de 32,9% em relação aos 9M13. Contribuíram para isso o nosso modelo de negócios diferenciado, nossa sólida condição financeira e o bom reconhecimento de nossa marca. Estes diferenciais, que nos últimos anos vem se traduzindo em um consistente ritmo de crescimento das receitas, nos permitirão seguir aproveitando as oportunidades de crescimento que o mercado de seguros brasileiro apresenta.

Nosso resultado financeiro apresentou expressivo crescimento (+34,1%) no trimestre quando comparado com o 3T13, e manteve sua trajetória de bons resultados, consequência da gestão adequada do nosso portfólio de investimentos. Outro destaque positivo foi o patamar das despesas administrativas, traduzindo o aumento permanente de produtividade, através de uma forte disciplina de controle de gastos e ao mesmo tempo permitindo investimentos permanentes na melhoria de nossos processos e lançamento de novos produtos. Esses fatores permitiram que a Companhia apresentasse bons resultados apesar das pressões sobre a sinistralidade.

No mês de agosto demos início ao nosso ciclo 2014 de reuniões públicas em parceria com a APIMEC, com a primeira reunião realizada em Belo Horizonte (MG). Em setembro, foi a vez de Porto Alegre (RS). Nestes eventos convidamos analistas de mercado e investidores nas principais regiões do País para discutir a estratégia e os resultados da SulAmérica. Nessa linha, reforçamos o convite para a participação em nosso *SulAmérica Analyst Day* a ser realizado no dia 25 de novembro na cidade de São Paulo. Neste evento, que traz a novidade de permitir que os participantes escolham os temas a serem abordados, nossos executivos estarão à disposição para esclarecer todos os pontos, assim como debater as perspectivas dos diversos setores em que atuamos. Não deixe de se registrar em www.sulamerica.com.br/analystday2014.

Seguimos confiantes de que os mercados em que atuamos continuarão suas trajetórias de crescimento, mesmo em um ano marcado por volatilidade. Portanto, mantemos nossos planos de investimento não só para aumentar nossa capacidade de processamento de dados, em linha com os volumes crescentes de nossas operações, mas também para garantir a excelência dos serviços que oferecemos. Tudo isto antecipa um quarto trimestre desafiador, mas que seremos capazes de manter nosso ritmo de crescimento com muito trabalho e dedicação. Por fim, agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores e sua importante contribuição para os resultados alcançados.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

Teleconferência de resultados

29 de outubro de 2014 (quarta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
10h (Brasília) / 8h (US/EST)
Brasil: +55 (11) 3301-3000 / USA: +1 (516) 300-1066

**RESULTADO
TRIMESTRAL
3T14
28 OUT 14**

1. Total de Receitas e Arrecadações

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros	3.512,1	3.202,7	9,7%	3.312,0	6,0%	10.015,2	9.029,6	10,9%
Saúde e Odontológico	2.484,3	2.207,9	12,5%	2.309,1	7,6%	7.043,7	6.188,3	13,8%
Automóveis	790,9	751,1	5,3%	783,2	1,0%	2.282,6	2.122,3	7,6%
Ramos Elementares	136,4	133,1	2,5%	120,2	13,5%	385,0	392,5	-1,9%
Vida e Acidentes Pessoais	100,6	110,6	-9,1%	99,5	1,1%	303,8	326,5	-7,0%
Outras Receitas e Arrecadações	908,1	751,5	20,8%	877,4	3,5%	2.628,6	1.608,2	63,5%
Previdência (contribuições)	127,3	88,1	44,5%	106,4	19,7%	368,6	308,9	19,3%
Planos Administrados de Pós Pagamento (faturamento)	205,4	165,4	24,2%	192,0	6,9%	569,3	466,4	22,0%
Gestão de Ativos (taxas de administração e performance)	12,3	12,2	1,0%	11,3	8,4%	34,6	35,7	-3,2%
Capitalização (arrecadações)*	563,1	485,8	15,9%	567,6	-0,8%	1.656,2	797,1	107,8%
Total	4.420,2	3.954,2	11,8%	4.189,4	5,5%	12.643,8	10.637,8	18,9%

*A SulaCap passou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica em maio de 2013. Dessa forma, o total de arrecadações de capitalização apresentado acima reflete o que de fato foi consolidado no resultado da Companhia, ou seja, somente maio, junho, julho, agosto e setembro de 2013 estão incluídos nos 9M13. Para permitir a comparação *pro forma* entre os períodos atuais e os de 2013, a arrecadação dos 9M13 foi de R\$ 1.348,7 milhões, o que teria representado crescimento de 22,8%.

2. Destaques Financeiros e Operacionais

Destaques Financeiros	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	3.512,1	3.202,7	9,7%	3.312,0	6,0%	10.015,2	9.029,6	10,9%
Saúde e Odontológico	2.484,3	2.207,9	12,5%	2.309,1	7,6%	7.043,7	6.188,3	13,8%
Automóveis	790,9	751,1	5,3%	783,2	1,0%	2.282,6	2.122,3	7,6%
Ramos Elementares	136,4	133,1	2,5%	120,2	13,5%	385,0	392,5	-1,9%
Vida e Acidentes Pessoais	100,6	110,6	-9,1%	99,5	1,1%	303,8	326,5	-7,0%
Índice de Sinistralidade (%)	76,5%	75,7%	-0,9 p.p.	79,0%	2,4 p.p.	77,7%	76,9%	-0,7 p.p.
Saúde e Odontológico	82,8%	82,2%	-0,6 p.p.	87,1%	4,3 p.p.	85,0%	83,9%	-1,1 p.p.
Automóveis	62,5%	61,0%	-1,4 p.p.	60,1%	-2,4 p.p.	61,3%	60,1%	-1,2 p.p.
Ramos Elementares	56,1%	54,3%	-1,8 p.p.	54,1%	-2,0 p.p.	53,1%	56,3%	3,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	42,3%	49,8%	7,5 p.p.	47,2%	4,9 p.p.	44,1%	58,3%	14,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	11,2%	11,1%	0,0 p.p.	11,3%	0,1 p.p.	11,2%	10,9%	-0,3 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%)	8,8%	8,9%	0,1 p.p.	8,8%	0,0 p.p.	8,9%	9,0%	0,2 p.p.
Índice Combinado (%)	100,5%	98,8%	-1,7 p.p.	103,2%	2,7 p.p.	101,8%	100,7%	-1,1 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%)	95,3%	94,5%	-0,8 p.p.	98,0%	2,8 p.p.	96,7%	97,0%	0,3 p.p.
Outros Destaques	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	176,6	131,7	34,1%	164,8	7,2%	498,4	320,3	55,6%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	121,8	118,9	2,5%	55,4	119,8%	259,3	194,8	33,1%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores (R\$ milhões)	119,8	117,1	2,3%	53,6	123,5%	254,1	191,3	32,9%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,36	0,35	2,2%	0,16	123,3%	0,76	0,61	24,2%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	21,0	17,6	19,0%	18,9	11,1%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	4.361,6	3.916,2	11,4%	4.227,8	3,2%			
ROAE (% últimos 12 meses)	14,9%	13,6%	1,3 p.p.	15,2%	-0,3 p.p.			
Destaques Operacionais	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.630	2.688	-2,2%	2.690	-2,2%			
Segurados de Saúde	2.040	2.069	-1,4%	2.075	-1,7%			
Segurados de Odontológico	590	619	-4,7%	615	-4,1%			
Frota Segurada (milhares)	1.618	1.516	6,7%	1.587	1,9%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.232	2.873	-22,3%	2.112	5,7%			

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de *units* no fim dos períodos 3T14 e 3T13 são diferentes. Favor se referir à nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

3. Seguro Saúde e Odontológico, e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

Neste trimestre, continuamos investindo de maneira consistente nos nossos principais fatores de geração de resultado: 1) o início de um novo ciclo de reajuste de preços; 2) incremento das ações estruturantes de gestão de sinistros, tais como segunda opinião médica, compra direta de materiais de alto custo, distribuição de medicamentos especiais, entre outras; e 3) aceleração dos programas de gestão de saúde, sejam eles autônomos ou em parceria com a Healthways. Os resultados oriundos destes programas estão em diferentes fases de maturação e em aceleração.

Apesar de um menor crescimento macroeconômico, os produtos de saúde e odontológico, notadamente em favoráveis carteiras corporativas, têm se mostrado bastante resilientes. Como consequência, em termos consolidados, os prêmios do segmento continuaram crescendo significativamente, com altas de 12,5% na comparação com o 3T13 e de 13,8% em relação aos 9M13. As carteiras de seguros grupais continuaram crescendo e já representam, no 3T14, 82,5% dos prêmios totais e 92,2% do total de segurados. Considerando todo o portfólio, os reajustes anuais aplicados e os níveis de retenção favoreceram o crescimento de prêmios. Mais uma vez, o desempenho da carteira de seguro saúde PME foi o destaque, com prêmios crescendo 24,1% tanto na comparação com o 3T13 quanto com os 9M13. A carteira de PME já representa 14,7% do total de segurados do segmento. A receita da carteira de planos corporativos, que também inclui os planos coletivos por adesão, apresentou crescimento de 11,2% no trimestre na comparação com o 3T13.

O índice de sinistralidade de saúde, impactado pela variação dos custos médicos, aumentou 0,6 p.p. na comparação com o 3T13, o que resultou em uma queda de 0,7 p.p. da margem bruta no trimestre. Destaca-se, no entanto, que no comparativo com o trimestre anterior a performance em 2014 foi superior a 2013 (3T14/2T14: +4,3 p.p.; 3T13/2T13: +2,0 p.p.).

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros	2.484,3	2.207,9	12,5%	2.309,1	7,6%	7.043,7	6.188,3	13,8%
Grupal	2.048,3	1.793,8	14,2%	1.888,4	8,5%	5.768,8	4.976,7	15,9%
Corporativo	1.474,8	1.326,5	11,2%	1.363,7	8,2%	4.165,9	3.673,6	13,4%
PME	544,5	438,9	24,1%	495,8	9,8%	1.517,4	1.223,0	24,1%
Odontológico	29,0	28,4	2,0%	29,0	0,0%	85,6	80,1	6,8%
Individual	436,0	414,1	5,3%	420,7	3,6%	1.274,9	1.211,6	5,2%
Prêmios Ganhos	2.463,8	2.198,1	12,1%	2.299,8	7,1%	7.007,9	6.157,0	13,8%
Grupal	2.035,1	1.784,3	14,1%	1.883,0	8,1%	5.744,5	4.948,3	16,1%
Individual	428,8	413,8	3,6%	416,9	2,9%	1.263,4	1.208,7	4,5%
Índice de Sinistralidade (%)	82,8%	82,2%	-0,6 p.p.	87,1%	4,3 p.p.	85,0%	83,9%	-1,1 p.p.
Grupal	80,1%	78,9%	-1,2 p.p.	84,1%	4,0 p.p.	82,4%	81,6%	-0,8 p.p.
Individual	95,8%	96,6%	0,9 p.p.	101,0%	5,2 p.p.	96,9%	93,2%	-3,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	6,3%	6,1%	-0,1 p.p.	6,2%	-0,1 p.p.	6,2%	6,2%	-0,1 p.p.
Grupal	7,5%	7,3%	-0,1 p.p.	7,4%	-0,1 p.p.	7,5%	7,4%	-0,1 p.p.
Individual	0,5%	1,0%	0,5 p.p.	0,9%	0,5 p.p.	0,6%	1,3%	0,7 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	10,9%	11,7%	-0,7 p.p.	6,7%	4,3 p.p.	8,8%	9,9%	-1,2 p.p.
Grupal	12,4%	13,8%	-1,4 p.p.	8,6%	3,9 p.p.	10,2%	11,0%	-0,9 p.p.
Individual	3,8%	2,4%	1,4 p.p.	-1,9%	5,7 p.p.	2,5%	5,5%	-3,0 p.p.

Seguro Saúde Grupal

Corporativo

Os prêmios dessa carteira, que inclui apólices grupais com 30 vidas ou mais e também os planos da modalidade coletivo por adesão, cresceram novamente acima de dois dígitos no trimestre (+11,2% vs. 3T13), em decorrência de reajustes negociados que mais que compensaram a queda de 7 mil vidas na base de segurados. O crescimento no acumulado dos 9M14 atingiu 13,4%. A carteira encerrou o período com cerca de 1,2 milhão de segurados, evidenciando uma política de subscrição que privilegia a rentabilidade.

Pequenas e Médias Empresas (PME)

A carteira de PME seguiu aumentando a sua participação frente às demais carteiras de saúde e odontologia, dado o bom ritmo de crescimento de 24,1% em prêmios na comparação com o 3T13 e com os 9M13. Este crescimento foi impulsionado pelas vendas novas e pelos reajustes aplicados no período, o que demonstra o potencial de aumento de penetração do produto mesmo em um cenário econômico de menor crescimento. A carteira apresentou aumento de 40 mil segurados ao longo dos últimos doze meses e registrou 386 mil segurados ao final do período.

Seguro Saúde Individual

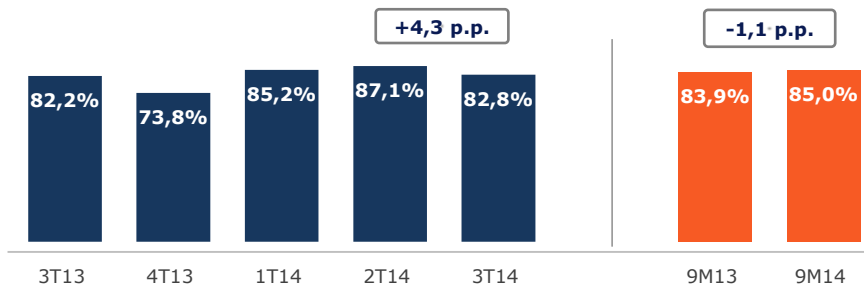
O crescimento de 5,3% nos prêmios do 3T14 e 5,2% nos 9M14 em relação aos períodos comparativos do ano anterior, reflete, basicamente, a aplicação dos reajustes estipulados em 2014 pela ANS (Agência Nacional de Saúde), combinado com a queda de 5,1% do número de segurados, em linha com as expectativas para essa carteira. No 3T14, a ANS divulgou os índices máximos de reajuste válidos para o período de maio de 2014 a abril de 2015. O índice para os planos contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98 foi de 9,65%. Já o reajuste autorizado para os planos contratados antes da entrada em vigor da Lei nº 9.656/98 foi de 10,79%. A participação dos prêmios da carteira individual no total de prêmios do segmento de saúde decresceu em mais um período, representando 17,5% dos prêmios totais do segmento, contra 18,8% no ano anterior, com o portfólio somando 205 mil segurados ao final do 3T14.

Odontológico

A receita da carteira cresceu 2,0% e 6,8% na comparação com o 3T13 e os 9M13, respectivamente, ao mesmo tempo em que houve queda de 25 mil segurados (perda de um grande contrato), encerrando os 9M14 com 590 mil membros.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

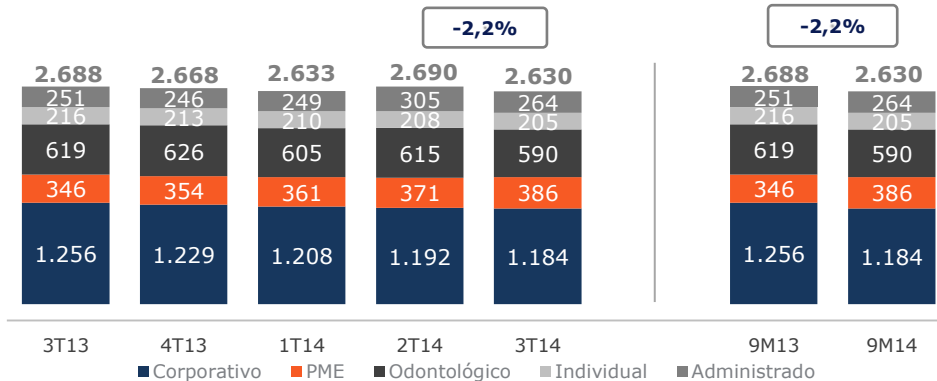
(% Prêmios Ganhos)



No terceiro trimestre a sinistralidade do segmento apresentou piora de 0,6 p.p., e no acumulado do ano o aumento foi de 1,1 p.p., refletindo o avanço da inflação médico-hospitalar da indústria de saúde.

Segurados

(Milhares)



O portfólio continua aumentando a participação relativa da carteira de PME, que vem apresentando crescimento relevante ao longo dos últimos trimestres. Mantendo a política de rentabilização do portfólio, houve diminuição de 2,2% na comparação com o 2T14 (-60 mil vidas), refletindo a perda de um contrato significativo no ASO e no Odontológico. Adicionalmente, também houve uma migração de contratos entre as carteiras de seguro e ASO. Em relação aos 9M13 a queda também foi de 2,2% (-58 mil vidas), encerrando com um total de cerca de 2,6 milhões de vidas. Entre as carteiras grupais, os destaques foram o crescimento dos portfólios de ASO e PME que adicionaram, respectivamente, 13 mil e 40 mil novos segurados, em números já líquidos de cancelamentos, entre o 3T14 e o 3T13.

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

O faturamento dos planos administrados de pós-pagamento aumentou 24,2% e 22,0% na comparação com o 3T13 e com os 9M13, respectivamente. O volume de membros cresceu 5,3% frente aos 9M13. O resultado operacional do segmento apresentou acréscimo de 23,8% em relação ao 3T13, impulsionado pelos reajustes negociados e pela incorporação de novos membros.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Faturamento com Planos	205,4	165,4	24,2%	192,0	6,9%	569,3	466,4	22,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Receitas/Despesas	-197,8	-159,3	-24,2%	-183,6	-7,7%	-547,3	-445,8	-22,8%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	7,5	6,1	23,8%	8,4	-10,6%	22,0	20,6	6,5%

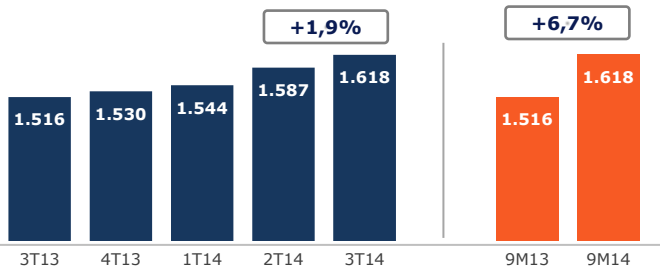
4. Seguro de Automóveis

Os prêmios do segmento apresentaram crescimento de 5,3% no 3T14 frente ao 3T13. No acumulado do ano, os prêmios cresceram 7,6% em relação a igual período do ano anterior, em linha com o crescimento do número de veículos segurados. A frota segurada encerrou os nove primeiros meses do ano com cerca de 1,6 milhão de veículos, apresentando crescimento de 6,7% na comparação com os 9M13. O índice de sinistralidade registrou piora de 1,4 p.p. no trimestre, em consequência do aumento da frequência de furto e roubo e das indenizações relacionadas à perda parcial. O índice de custos de aquisição apresentou aumento de 1,1 p.p. na comparação trimestral, em virtude, principalmente, da reclassificação e diferimento de certas despesas administrativas diretamente associadas à emissão de apólices.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros	790,9	751,1	5,3%	783,2	1,0%	2.282,6	2.122,3	7,6%
Prêmios Ganhos	732,9	663,8	10,4%	713,6	2,7%	2.138,7	1.890,5	13,1%
Índice de Sinistralidade (%)	62,5%	61,0%	-1,4 p.p.	60,1%	-2,4 p.p.	61,3%	60,1%	-1,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	23,1%	22,0%	-1,1 p.p.	23,1%	-0,1 p.p.	23,1%	21,3%	-1,9 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	14,4%	17,0%	-2,6 p.p.	16,9%	-2,5 p.p.	15,6%	18,6%	-3,0 p.p.

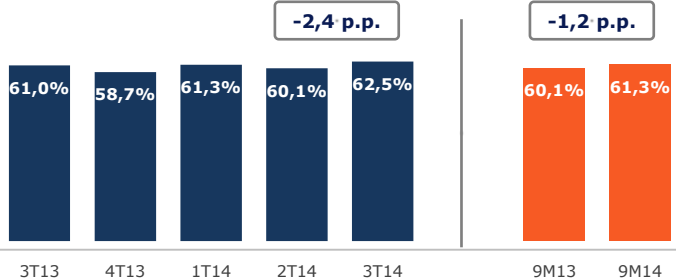
Frota Segurada

(Número de veículos - milhares)



Sinistralidade do Segmento de Automóveis

(% Prêmios Ganhos)

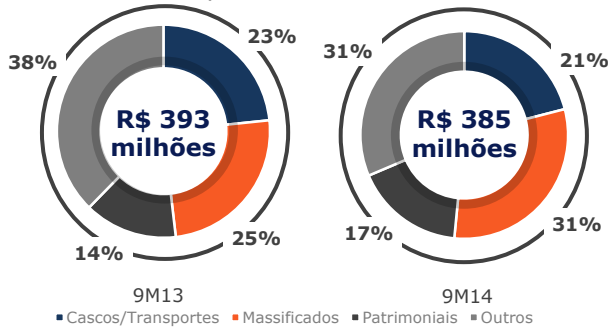


5. Seguros de Ramos Elementares

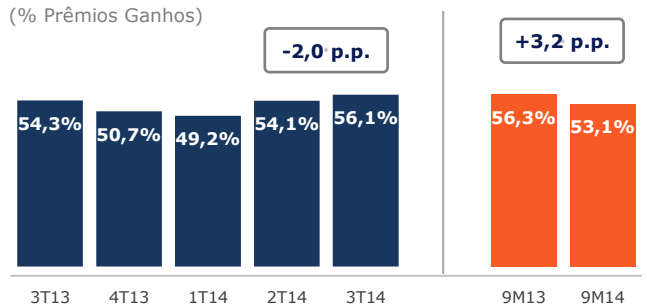
A política de reposicionamento do segmento iniciada em 2013 começou a se refletir de forma mais clara nos resultados e a receita de prêmios emitidos cresceu 2,5% na comparação com o 3T13 e de 13,5% versus o 2T14. No acumulado do ano os prêmios apresentam contração de 1,9% ante os 9M13. Os destaques foram as carteiras de Patrimoniais e Massificados que cresceram 23,6% e 13,2%, respectivamente, em relação ao 3T13. A sinistralidade piorou 1,8 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior em virtude do aumento dos sinistros da carteira de massificados. No acumulado do ano, houve melhora de 3,2 p.p. na sinistralidade, em linha com a nova composição do mix dessa carteira, com uma participação crescente de seguros massificados no total da carteira.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros	136,4	133,1	2,5%	120,2	13,5%	385,0	392,5	-1,9%
Prêmios Ganhos	85,5	86,7	-1,5%	85,3	0,2%	260,7	256,8	1,5%
Índice de Sinistralidade (%)	56,1%	54,3%	-1,8 p.p.	54,1%	-2,0 p.p.	53,1%	56,3%	3,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	25,7%	24,0%	-1,8 p.p.	25,4%	-0,4 p.p.	24,9%	22,0%	-2,9 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	18,1%	21,7%	-3,6 p.p.	20,5%	-2,4 p.p.	22,0%	21,7%	0,4 p.p.

Composição da Carteira (% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares

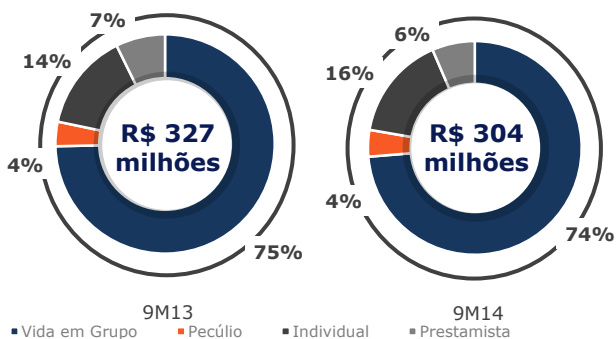


6. Seguro de Vida e Acidentes Pessoais

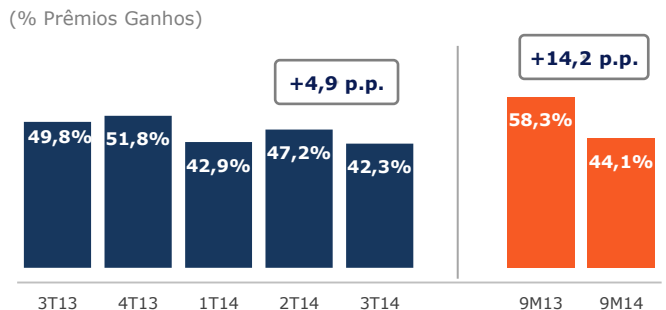
Os prêmios do segmento apresentaram queda de 9,1% no 3T14 frente ao 3T13 e de 7,0% nos 9M14 contra os 9M13, ainda não refletindo totalmente todas as ações de reposicionamento dessa carteira, como o lançamento de novos produtos, investimentos na expansão da distribuição e revisão e melhoria de processos operacionais. A sinistralidade, como consequência das ações mencionadas, apresentou melhora significativa de 7,5 p.p. em relação ao 3T13.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros	100,6	110,6	-9,1%	99,5	1,1%	303,8	326,5	-7,0%
Prêmios Ganhos	100,4	110,0	-8,7%	98,5	2,0%	301,6	325,2	-7,2%
Índice de Sinistralidade (%)	42,3%	49,8%	7,5 p.p.	47,2%	4,9 p.p.	44,1%	58,3%	14,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	31,6%	35,2%	3,6 p.p.	32,2%	0,5 p.p.	31,6%	31,5%	-0,1 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	26,1%	15,0%	11,1 p.p.	20,7%	5,4 p.p.	24,3%	10,2%	14,1 p.p.

Composição da Carteira (% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais



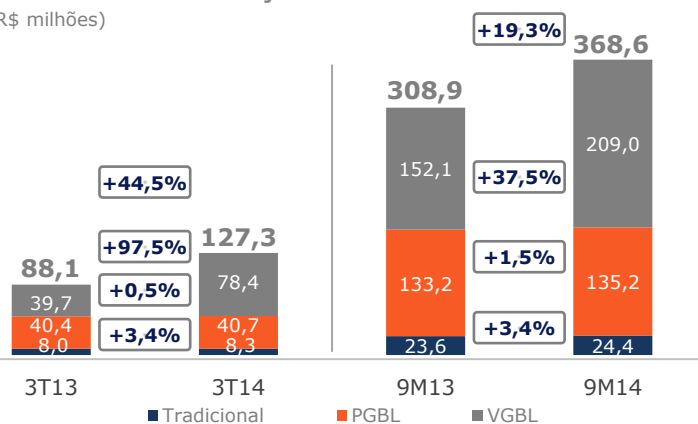
7. Previdência Privada

As rendas de contribuição apresentaram expressivo crescimento (+44,5%) no trimestre frente ao 3T13, com as reservas de previdência atingindo cerca de R\$ 4,4 bilhões ao final do período. As contribuições e reservas de VGBL novamente foram o destaque, superando as outras carteiras e crescendo 97,5% e 24,8%, respectivamente, na comparação com o 3T13. Como reflexo do crescimento das contribuições e de menores Despesas com Benefícios e Resgates, o resultado operacional cresceu 26,6% no 3T14. Nos 9M14, o resultado foi 10,4% menor que nos 9M13, impactado por maiores Despesas de Comercialização no período.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Rendas de Contribuição	127,3	88,1	44,5%	106,4	19,7%	368,6	308,9	19,3%
Variações das Provisões Técnicas	-120,1	-79,8	-50,5%	-99,0	-21,3%	-350,0	-291,3	-20,2%
Despesas c/ Benefícios e Resgates	-6,2	-9,2	32,3%	-5,4	-15,2%	-15,4	-15,7	1,8%
Despesas de Comercialização de Previdência	-5,8	-4,6	-26,6%	-5,3	-9,3%	-16,2	-13,4	-21,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Previdência	9,4	9,1	3,8%	8,8	6,7%	26,8	26,9	0,2%
Resultado das Operações de Previdência	4,6	3,6	26,6%	5,5	-16,7%	13,8	15,4	-10,4%

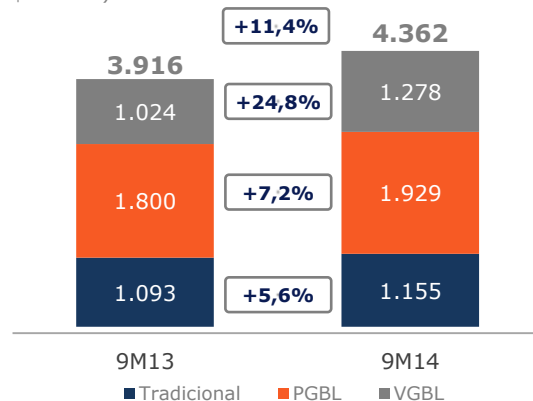
Rendas de Contribuição de Previdência

(R\$ milhões)



Reservas de Previdência

(R\$ milhões)



8. Capitalização

As demonstrações financeiras de capitalização passaram a ser consolidadas às da SulAmérica a partir de maio/2013, contribuindo de forma significativa para os resultados da Companhia. No comparativo trimestral, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 15,9% em relação ao 3T13, como benefício da integração entre as operações e a maior capacidade de penetração da rede de distribuição da SulAmérica. Já o comparativo dos 9M14 é afetado pois os resultados consolidados dos 9M13 incluem somente os meses de maio, junho, julho, agosto e setembro. Para permitir a comparação *pro forma* entre os períodos atuais e os de 2013, a arrecadação dos 9M13 foi de R\$ 1.348,7 milhões, o que teria representado crescimento de 22,8%. As reservas de capitalização totalizaram R\$ 781,2 milhões ao final dos 9M14, com alta de 18,9% na comparação com os 9M13.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização ⁽¹⁾	563,1	485,8	15,9%	567,6	-0,8%	1.656,2	797,1	107,8%
Variações das Provisões Técnicas ⁽²⁾	-395,2	-386,9	-2,1%	-404,2	2,2%	-1182,8	-633,6	-86,7%
Despesas Operacionais de Capitalização ⁽²⁾	-149,8	-87,4	-71,4%	-148,7	-0,8%	-426,7	-140,4	-204,0%
Resultado c/ Operações Capitalização	18,1	11,5	58,0%	14,7	23,2%	46,7	23,2	101,5%
Reservas de Capitalização	781,2	656,9	18,9%	798,8	-2,2%			

(1) A SulaCap passou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica em maio de 2013. Dessa forma, o total de arrecadações de capitalização apresentado acima reflete o que de fato foi consolidado no resultado da Companhia, ou seja, somente de maio a setembro de 2013 estão incluídos nos 9M13. Para permitir a comparação *pro forma* entre os períodos atuais e os de 2013, a arrecadação dos 9M13 foi de R\$ 1.348,7 milhões, o que teria representado crescimento de 22,8%.

(2) Conforme comentado no trimestre anterior, a mudança operacional ocorrida nos títulos das modalidades popular e de incentivo compromete a comparação com o ano anterior. Houve aumento da linha de Despesas Operacionais de Capitalização que é compensado por menores Variações das Provisões Técnicas para essas carteiras, sem efeito no resultado do segmento.

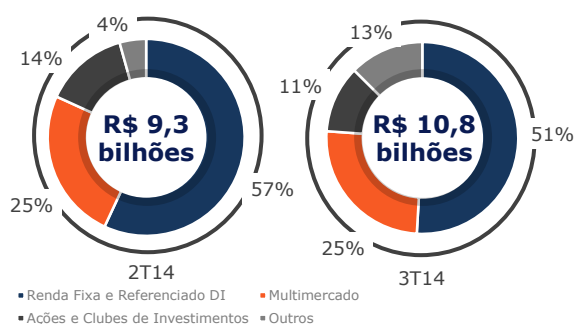
9. Gestão de Ativos

O resultado da operação de gestão de ativos ficou praticamente estável no trimestre (-0,6%) em relação ao 3T13 e com queda de 1,2% no acumulado do ano, na comparação com os 9M13, devido à menor receita com taxa de performance. A receita com taxa de performance foi impactada negativamente por uma diminuição de ativos investidos em renda variável e por uma maior volatilidade no período. Na comparação com os 9M13, o segmento elevou o volume total de ativos administrados em 11,1%, para R\$ 21,0 bilhões.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Receita com Taxa de Administração	12,0	12,0	0,3%	10,9	10,0%	33,7	34,0	-0,9%
Receita com Taxa de Performance	0,3	0,2	40,5%	0,4	-31,2%	0,9	1,7	-47,8%
Custos com Operação de Gestão de Ativos	-0,7	-0,5	-34,4%	-0,7	-6,0%	-2,0	-2,8	26,4%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	11,6	11,6	-0,6%	10,6	8,6%	32,6	33,0	-1,2%

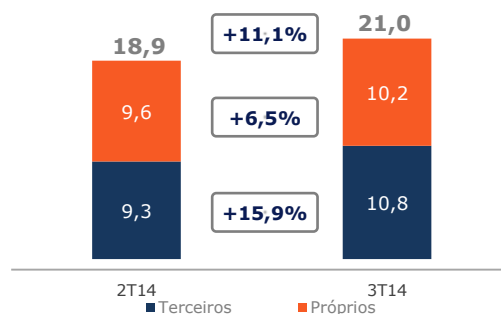
Alocação de Recursos de Terceiros

(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados

(R\$ bilhões)



10. Despesas Administrativas

As despesas administrativas apresentaram aumento em valor absoluto de, respectivamente, 8,3% e 9,1% na comparação com o 3T13 e com os 9M13, afetadas pelo maior volume de despesas com pessoal, impactadas pelo aumento do quadro de pessoal e pelos reajustes de salário dos funcionários (dissídio trabalhista) concedidos no início de 2014, e por maiores investimentos em Publicidade e Propaganda (incluída na linha de Outras Despesas Administrativas) em virtude do lançamento da nova marca no início de 2014. Apesar do aumento em valor absoluto, o índice de despesas administrativas no 3T14, calculado pela divisão do valor total de despesas administrativas pelos prêmios retidos no período, foi de 8,8%. A melhora do índice frente ao 3T13 ratifica o adequado controle de custos e o aproveitamento de sinergias operacionais.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Pessoal Próprio	-138,0	-125,0	-10,5%	-132,9	-3,9%	-405,0	-369,3	-9,7%
Serviços de Terceiros	-75,5	-78,4	3,7%	-74,5	-1,4%	-220,2	-212,9	-3,4%
Localização e Funcionamento	-58,3	-57,8	-0,9%	-57,8	-1,0%	-172,8	-161,2	-7,2%
Outras Despesas Administrativas	-29,5	-16,3	-81,0%	-19,5	-51,4%	-64,6	-50,4	-28,1%
Recuperação de Despesas	8,5	4,8	-75,8%	6,4	-32,9%	21,7	16,6	-30,1%
Participação nos Lucros	-12,3	-9,2	-34,0%	-12,3	0,0%	-37,8	-27,9	-35,5%
Total	-305,1	-281,8	-8,3%	-290,5	-5,0%	-878,7	-805,1	-9,1%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	8,8%	8,9%	0,1 p.p.	8,8%	0,0 p.p.	8,9%	9,0%	0,2 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (% receitas e arrecadações)	6,9%	7,1%	0,2 p.p.	6,9%	0,0 p.p.	6,9%	7,6%	0,6 p.p.

11. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais apresentou aumento de 6,6% e 3,3% na comparação com o 3T13 e 9M13, respectivamente. A piora se deu em virtude dos impactos negativos do aumento do passivo contingente. O índice, que relaciona essa linha com os prêmios retidos, apresentou melhora de 0,1 p.p. e 0,2 p.p. quando comparado ao do 3T13 e ao do 9M13, respectivamente.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-88,7	-83,2	-6,6%	-88,1	-0,8%	-257,5	-249,3	-3,3%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%)	2,6%	2,6%	0,1 p.p.	2,7%	0,1 p.p.	2,6%	2,8%	0,2 p.p.

12. Despesas com Tributos Diretos

As despesas com tributos apresentaram aumento de R\$ 35,3 milhões no 3T14 e R\$ 48,0 milhões nos nove primeiros meses de 2014. Esse aumento se deu em virtude de uma reversão de provisão (aproximadamente R\$ 27 milhões) para contingência judicial fiscal ocorrida no 3T13 e que não se repetiu em 2014.

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Despesas com Tributos	-49,0	-13,8	-256,2%	-45,9	-6,8%	-145,1	-97,0	-49,5%
Índice de Despesas com Tributos (%)	1,4%	0,4%	-1,0 p.p.	1,4%	0,0 p.p.	1,5%	1,1%	-0,4 p.p.

13. Resultado Financeiro

Cerca de 99% das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia não vinculadas às operações de previdência estão alocadas em ativos de renda fixa e 1% são representados por ativos de renda variável, sendo aproximadamente 97% dos investimentos em renda fixa alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

As rentabilidades das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência, no 3T14 e acumulado de 2014, foram de 95,3% e 103,1% do CDI.

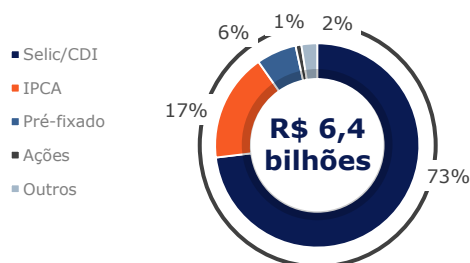
O resultado financeiro total apresentou crescimento de 34,1% no 3T14 em relação ao 3T13, devido ao maior volume de ativos e pela maior taxa básica de juros (Selic).

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	168,6	119,4	41,1%	162,5	3,7%	482,8	323,3	49,3%
Resultado de Investimentos	158,4	108,3	46,3%	160,1	-1,0%	465,2	308,2	50,9%
Resultado de Empréstimos	-29,8	-12,2	-144,4%	-18,3	-63,0%	-61,6	-32,2	-91,2%
Outros	39,9	23,3	71,0%	20,7	92,8%	79,1	47,3	67,3%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	8,1	12,3	34,0%	2,3	256,1%	15,6	-3,2	583,8%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	89,0	91,1	-2,3%	95,8	-7,2%	283,3	117,7	NA
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-80,9	-78,8	-2,6%	-93,6	13,6%	-267,7	-120,9	NA
Resultado Financeiro Total	176,6	131,7	34,1%	164,8	7,2%	498,4	320,1	55,7%

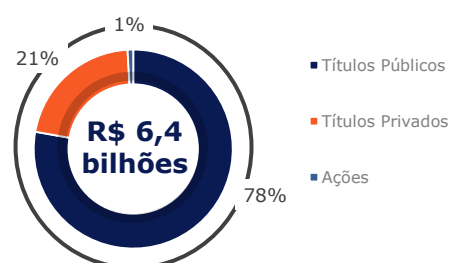
Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	6.353,0	5.608,9	13,3%	6.169,3	3,0%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	4.361,6	3.916,2	11,4%	4.227,8	3,2%
Total das Aplicações	10.714,6	9.525,1	12,5%	10.397,2	3,1%

Estratégia de Investimentos (ex-previdência)



Alocação de Investimentos (ex-previdência)



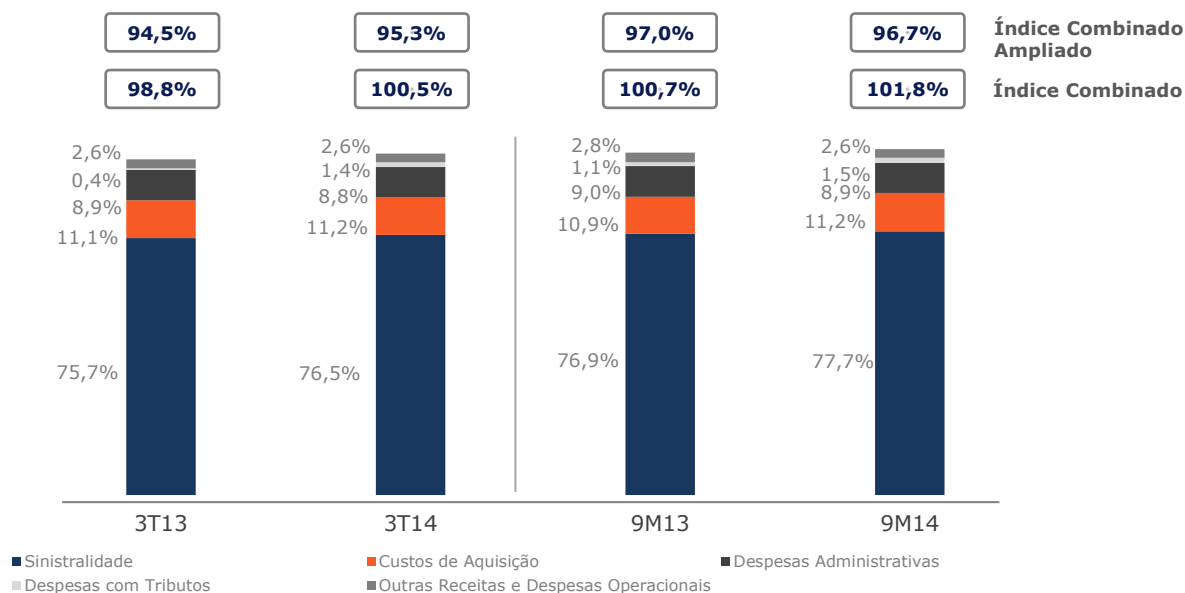
14. Índices Combinado e Combinado Ampliado

O índice combinado do 3T14 ficou em 100,5%, piora de 1,7 p.p. em relação ao 3T13, impactado negativamente por maiores índices de sinistralidade em saúde e automóveis e de despesas com tributos. O índice combinado ampliado piorou 0,8 p.p. e ficou em 95,3% no 3T14.

No comparativo dos nove primeiros meses do ano com 2013, o índice combinado apresentou piora de 1,1 p.p., afetado pelo aumento da sinistralidade de saúde e automóveis, e de maiores custos de aquisição e despesas com tributos. Já o índice combinado ampliado melhorou 0,3 p.p., refletindo a boa performance do resultado financeiro ao longo de 2014.

Índice Combinado e Combinado Ampliado

(%)



15. Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T14 totalizou R\$ 119,8 milhões, resultado 2,3% superior ao apresentado no 3T13, positivamente impactado pelo crescimento de prêmios, pela melhoria das margens do segmento de Vida e Acidentes Pessoais, pela contribuição das operações de Capitalização e de Previdência Privada, e por um melhor resultado financeiro. No acumulado do ano, o lucro líquido cresceu 32,9% e totalizou R\$ 254,1 milhões, o maior desde os nove primeiros meses de 2010 (9M10: R\$ 268,4 milhões).

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Resultado Antes de Impostos	199,5	199,8	-0,2%	99,7	100,0%	435,4	333,5	30,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-77,6	-80,9	4,1%	-44,3	-75,2%	-176,1	-138,7	-27,0%
Lucro Líquido	121,8	118,9	2,5%	55,4	119,8%	259,3	194,8	33,1%
Participação de Não Controladores	-2,0	-1,8	-15,0%	-1,8	-10,3%	-5,2	-3,6	-45,1%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	119,8	117,1	2,3%	53,6	123,5%	254,1	191,3	32,9%
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$)*	0,36	0,35	2,2%	0,16	123,3%	0,76	0,61	24,2%
ROAE (% últimos 12 meses)	14,9%	13,6%	1,3 p.p.	15,2%	-0,3 p.p.			

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de *units* no fim dos períodos 3T14 e 3T13 são diferentes. Favor se referir à nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

16. Sumário do Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhões)	3T14	2013	Δ
Ativo Circulante	13.049,6	11.626,1	12,2%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	9.647,4	8.533,6	13,1%
Créditos das Operações com Seguros, Resseguros e Previdência	1.944,2	1.663,3	16,9%
Créditos das operações de Capitalização	193,4	214,0	-9,6%
Ativos de Resseguros e Retrocessão	319,8	277,0	15,5%
Custos de Aquisição Diferidos	572,5	514,3	11,3%
Títulos de Créditos a Receber	288,8	356,4	-19,0%
Outros Ativos Circulantes	83,5	67,7	23,3%
Ativo não circulante	5.593,2	5.335,9	4,8%
Aplicações Financeiras	1.189,4	1.328,0	-10,4%
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.546,0	2.317,2	9,9%
Custos de Aquisição Diferidos	224,4	205,5	9,2%
Outros Ativos não Circulantes	1.133,4	1.013,2	11,9%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	500,1	471,9	6,0%
Ativo Total	18.642,8	16.962,0	9,9%
PASSIVO (R\$ milhões)	3T14	2013	Δ
Passivo Circulante	7.847,2	7.069,8	11,0%
Empréstimos e Financiamentos	191,9	20,1	855,0%
Outras obrigações a Pagar	517,1	572,2	-9,6%
Débitos com Operações de Seguros e Resseguros	561,3	531,7	5,6%
Provisões Técnicas de Seguros	4.695,3	4.125,8	13,8%
Provisões Técnicas de Previdência	958,2	891,8	7,4%
Provisões técnicas de Capitalização	781,2	790,4	-1,2%
Outros Passivos	142,3	137,9	3,2%
Passivo Não Circulante	6.954,1	6.273,9	10,8%
Obrigações a Pagar	1.223,0	1.156,5	5,7%
Empréstimos e Financiamentos	832,7	499,1	66,9%
Outras Contas a Pagar	27,4	48,2	-43,2%
Provisões Técnicas de Seguros	466,0	459,9	1,3%
Provisões Técnicas de Previdência	3.417,4	3.162,4	8,1%
Outros Passivos	987,7	947,8	4,2%
Patrimônio Líquido	3.841,5	3.618,3	6,2%
Passivo Total	18.642,8	16.962,0	9,9%

17. Sumário da Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ	2T14	Δ	9M14	9M13	Δ
Prêmios de Seguros	3.512,1	3.202,7	9,7%	3.312,0	6,0%	10.015,2	9.029,6	10,9%
Prêmios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos	-49,2	-45,7	-7,6%	-27,6	-78,2%	-117,7	-121,2	2,9%
Prêmios Retidos	3.462,9	3.156,9	9,7%	3.284,4	5,4%	9.897,5	8.908,4	11,1%
Variação de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros	-80,2	-98,4	18,5%	-87,1	8,0%	-188,5	-279,0	32,4%
Prêmios Ganhos	3.382,7	3.058,5	10,6%	3.197,3	5,8%	9.709,0	8.629,4	12,5%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios	-2.589,0	-2.314,0	-11,9%	-2.525,4	-2,5%	-7.539,0	-6.637,6	-13,6%
Custos de Aquisição	-377,4	-340,4	-10,9%	-360,3	-4,7%	-1.091,4	-940,6	-16,0%
Margem Bruta	416,3	404,1	3,0%	311,6	33,6%	1.078,6	1.051,3	2,6%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	-88,7	-83,2	-6,6%	-88,1	-0,8%	-257,5	-249,3	-3,3%
Resultado com Operações de Capitalização	18,1	11,5	58,0%	14,7	23,2%	46,7	23,2	101,5%
Resultado das Operações de Previdência	4,6	3,6	26,6%	5,5	-16,7%	13,8	15,4	-10,4%
Resultado com Operações de Assistência a Saúde	7,5	6,1	23,8%	8,4	-10,6%	22,0	20,6	6,5%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	11,6	11,6	-0,6%	10,6	8,6%	32,6	33,0	-1,2%
Despesas Administrativas	-305,1	-281,8	-8,3%	-290,5	-5,0%	-878,7	-805,1	-9,1%
Despesas com Tributos	-49,0	-13,8	-256,2%	-45,9	-6,8%	-145,1	-97,0	-49,5%
Resultado Financeiro	176,6	131,7	34,1%	164,8	7,2%	498,4	320,3	55,6%
Resultado Patrimonial	7,6	10,0	-23,4%	8,6	-11,2%	24,7	21,2	16,6%
Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores	199,5	199,8	-0,2%	99,7	100,0%	435,4	333,5	30,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-77,6	-80,9	4,1%	-44,3	-75,2%	-176,1	-138,7	-27,0%
Lucro Líquido	121,8	118,9	2,5%	55,4	119,8%	259,3	194,8	33,1%
Participação de Não Controladores	-2,0	-1,8	-15,0%	-1,8	-10,3%	-5,2	-3,6	-45,1%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	119,8	117,1	2,3%	53,6	123,5%	254,1	191,3	32,9%

18. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator	Marcio Maeda	+55 (11) 3049-9473
Banco Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Mario Piery	+55 (11) 2188-4565
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
Votorantim	Flavio Yoshida	+55 (11) 5171-5627

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.